

ATAS

Ata número sessenta e um

Aos vinte e oito dias do mês de maio, de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu em Assembleia Geral da Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta (ASDVA), na sua sede, na Rua do Meio, número noventa e seis, em Esmojães, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto um: Discussão e aprovação do relatório de contas e o parecer do conselho fiscal do exercício do ano de dois mil e vinte. -----

Ponto dois: Outros assuntos de interesse para a ASDVA. -----

O Presidente da Assembleia Geral deu início à reunião agradecendo a presença de todos e, de imediato, passou a palavra à direção para dar seguimento ao primeiro ponto da ordem de trabalhos. A apresentação sucinta do relatório de atividades e contas ficou a cargo da secretária da direção, Sofia Brandão. Após esta apresentação da direção, foi dada a palavra ao técnico de contas da empresa Ivone Limbado Lda., para a explicação detalhada do relatório de contas referente ao ano de dois mil e vinte. No final da apresentação, o técnico de contas colocou-se à disposição para esclarecimento de dúvidas.-----

Seguidamente, o Presidente do Conselho Fiscal leu o parecer que tinha sido emitido por este órgão, dando parecer favorável aos documentos apresentados.-----

Os documentos foram colocados à votação, sendo os mesmos aprovados por unanimidade. Estes encontram-se em anexo, à presente ata.-----

No âmbito do ponto dois, o Presidente da Assembleia Geral questionou a Assembleia sobre se algum dos presentes tinha alguma questão a colocar. Desta forma, a associada Leopoldina Vieira Rodrigues perguntou qual a finalidade do pagamento de quotas. Para dar resposta à questão colocada, o Presidente da Assembleia Geral deu a palavra ao Presidente da Direção para proceder à explicação. O Presidente da Direção explicou que a ASDVA concorreu ao Programa de Alargamento das Redes Sociais de Terceira Geração PARES 3.0 para obtenção de financiamento para o projeto de Centro de Dia e Apoio Domiciliário, uma vez que, apesar do empenho e vontade no desenvolvimento deste, são necessários outros fundos para além da quotização, para a sua materialização.-----

ATAS

Ainda no pronto dois, o Presidente da Assembleia Geral trouxe à discussão a reunião que haviam tido com a Advogada responsável pelos processos em tribunal contra as Construções Carlos Pinho, Dr.^a Andreia Menezes, no dia dezoito de maio de dois mil e vinte e um, no seu escritório em Espinho. Face ao que se sucedeu naquela reunião o Presidente da Assembleia Geral demonstrou o seu desagrado pela forma como o processo está a ser conduzido, querendo ouvir a opinião dos membros da direção. Neste sentido, o Presidente da Direção também expressou o seu descontentamento face à forma como o processo está a ser conduzido, em especial a falta de conhecimento da advogada sobre este. O vice-presidente, Carlos Brandão, partilhou da mesma opinião que o Presidente da Direção. Por seu turno, a Tesoureira da Direção, Ilda Oliveira, para além da partilha da mesma opinião que o Presidente e do Vice-Presidente, reforçou a perceção de que alguns documentos que tinham de ser anexados não o haviam sido. Destarte, a Direção informou que tomará as devidas ações após a audiência prévia de dia trinta e um de maio de dois mil e vinte um.-----

Foi elaborada a respetiva ata que foi lida e colocada a votação, no final da reunião. A mesma foi aprovada por unanimidade.-----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia Geral deu por encerrada a reunião e agradeceu a presença de todos. -----

Presidente da Assembleia: _____

O primeiro Secretário: _____